



---

# PROJETO EDUCATIVO

ESCOLA DE MODA DO PORTO

---

2019-2022



## APRESENTAÇÃO

A Escola de Moda do Porto (E.M.P.) surge da necessidade de uma modalidade especial de educação escolar alternativa à oferta do Ensino Secundário e dos Cursos Científico-Humanísticos e, do vasto conhecimento da Escola de Moda Gudi.

Em 1983 com o relançamento do Ensino Técnico-Profissional (Despacho 194-A/1983, de 21 de outubro) e, subsequente criação do gabinete para o Ensino Tecnológico Artístico e Profissional (GETAP), são convidadas a integrar este projeto algumas escolas técnicas com histórico e provas dadas no mercado. Foi o caso da Escola de Moda Gudi que, dado o seu Know-how, equipa e instalações, faz em 1989 surgir em Portugal os primeiros Cursos Técnicos de Design de Moda e Modelista de Vestuário. O objetivo do Ensino Profissional era formar para dar resposta a necessidades laborais, através de uma oferta diversificada de cursos que conferissem um certificado de qualificação profissional.

Da junção destes princípios nasce a Escola de Moda do Porto. Ao longo das últimas três décadas a EMP tem-se mantido de forma regular e ininterrupta entre as escolas mais premiadas do País através de concursos de relevo nacional e internacional, como Portugal Fashion, Moda Lisboa, Portuguese Fashion News, l'Aiguille d'Or, Mittel Moda. É ainda regularmente chamada à demonstração de boas práticas pedagógicas, respondendo a solicitações da ANQEP, DGEstE, Câmara do Porto, POCH. Ao nível do envolvimento no tecido empresarial, social e cultural a Escola de Moda do Porto tem estabelecida uma rede de stakeholders que sustenta o propósito da formação no diagnóstico de necessidades, na inserção dos recém-formados no mercado de trabalho e na dinâmica de novos perfis profissionais. É exemplo disso o surgimento em 2008 do Curso de Coordenação e Produção de Moda, tendo sido a EMP a primeira escola a lecioná-lo no Norte do País.

Em 2012, data em que a Escola de Moda GUDI celebra os seus 40 anos, forma-se o Grupo Gudi que inclui a Escola de Moda Gudi, dedicada à formação especializada para adultos, e a Escola de Moda do Porto, definindo a sua área de atuação na formação profissional de jovens.

Em 2014 vê surgir um Gabinete de Relações Internacionais que permite aos nossos alunos, através do programa ERASMUS+, a troca de experiências culturais e estágios de 3 a 6 meses em vários países da Europa. E, mais recentemente em 2017 a implementação de um Centro Qualifica do qual o Grupo Gudi é consorciado, formam a nossa vasta oferta educativa e soluções de formação. Desta estrutura de cooperação fazem parte algumas entidades como a ATP, IEFPP, AEP, ANJE, CENIT, ANIVEC, CITEVE, Rui Pena & Associados, Pizarro SA, Petratex-confecções SA, Riopole Têxteis S.A. e Têxtil Cães de Pedra S.A. entre outras.

O Grupo Gudi permanece até os dias de hoje sob a tutela da família que o fundou em 1968, e ainda que as escolas tenham dois públicos-alvo distintos, mantêm um objetivo comum: o da inovação, qualidade e excelência no ensino da moda.



## MISSÃO, VISÃO E VALORES

### A NOSSA MISSÃO

A **Escola de Moda do Porto** tem como missão a formação de jovens, habilitando-os para um duplo reconhecimento. Por um lado, uma qualificação académica, através da obtenção do diploma escolar de nível secundário, por outro lado, uma certificação profissional de nível IV.

A formação dos alunos visa dois objetivos: o acesso ao ensino superior e o ingresso no mercado de trabalho. Esta prossecução é assegurada através de quatro dimensões-chave: o saber-estar; saber-fazer; saber-ser e saber-saber.

O modelo de ensino assenta numa abordagem reflexiva, com um paradigma de formação centrado no aluno, numa educação ativa e num ensino integral.

A **Escola de Moda do Porto** tem uma ligação efetiva à prática e à indústria do vestuário, fazendo do seu espaço escolar um laboratório pedagógico de apreensão de conhecimentos e de valências para o desempenho laboral.

Em todos os ciclos formativos, desde que surgiu a **Escola de Moda do Porto**, têm surgido comportamentos de expansão na área da moda, vindo a ser uma entidade cada mais credível e procurada pelo setor industrial. Esta procura reflete-se através dos convites feitos à escola para participações e colaborações

nesta área, feiras da indústria, prémios adquiridos, abertura de novos cursos, necessidade de aumento e melhoria das instalações, adequação a novas tecnologias por parte de toda a comunidade escolar e solicitações de emprego.

Os alunos ficam ancorados à escola após o término da sua formação, dado que esta dispõe de um observatório de procura e de oferta de oportunidades profissionais, conseguindo não só assegurar uma formação em contexto de trabalho em locais prestigiados e representativos do setor têxtil, mas também que os alunos encontrem nestas empresas o seu primeiro emprego.

Ao longo da formação são inseridos períodos de formação em contexto de trabalho, diretamente ligados ao domínio profissional respetivo. Complementa-se a formação das aulas, com visitas a feiras têxteis e certames, a empresas relacionadas com a profissão, estabelecendo-se uma forte articulação com o contexto de trabalho, através da prática simulada na escola e em diferentes ambientes de aprendizagem, nomeadamente, gabinetes de moda, gabinetes de imprensa e comunicação e empresas têxteis de diferentes tipologias (ateliers de design, ITV e media). Estes espaços de aprendizagem representam um suporte de desenvolvimento humano de ordem pessoal, social, cultural e profissional e apoiam a aprendizagem e o desenvolvimento de capacidades específicas. A **Escola de Moda do Porto** organiza, ainda, regularmente nas suas instalações workshops, que visam o complemento da formação, tendo um papel social aberto à comunidade escolar e extraescolar, no sentido da valorização pessoal e profissional.



Paralelamente, o currículo está estruturado e distribuído, ao longo dos três anos do ciclo formativo, com vista ao prosseguimento de estudos. As disciplinas da componente sociocultural e científica essenciais ao acesso ao ensino superior têm uma especial incidência sobre o segundo e terceiro anos de cada curso, preparando ativamente os alunos para a avaliação externa, isto é, a realização dos exames nacionais. A componente técnica dota os alunos de competências práticas e projetuais que salvaguardam o acesso às áreas das artes e do design.

Consciente das necessidades da sociedade atual, a **Escola de Moda do Porto** quer continuar a manter a oferta formativa de qualidade que a caracteriza desde 1989.

## A NOSSA VISÃO

Através da aproximação entre a escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais do tecido empresarial têxtil, a **Escola de Moda do Porto** luta por um futuro empresarial desenvolvido e competitivo, com recursos humanos qualificados.

A principal área de intervenção é a área metropolitana do Porto, embora a sua influência acabe por se alargar a todo o território nacional, com especial incidência na região norte.

O Porto, onde a **Escola de Moda do Porto** se localiza, é o centro económico e social de uma região que é das mais densamente povoadas do país e onde se localiza a maior parte das indústrias têxteis e do vestuário.

A região do Vale do Ave merece um destaque particular, pois tem um peso muito significativo na indústria têxtil e do vestuário e, conseqüentemente, em toda a indústria portuguesa, sendo nesta região que os nossos alunos se movimentam ao longo dos anos de formação.

Esta ponte privilegiada entre o setor têxtil e a formação contribui para os altos níveis de sucesso escolar que a escola apresenta (cerca de 80%), a alta taxa de empregabilidade (cerca de 85%) e a empregabilidade na área de formação que ronda os 50%, ficando uma pequena fatia dos alunos atribuída ao prosseguimento de estudos.

## OS NOSSOS VALORES

Todos os cursos lecionados na **Escola de Moda do Porto** têm um denominador comum - a MODA – que é um interesse partilhado por toda a comunidade escolar. É uma escola pequena, onde se respira um ambiente muito acolhedor e familiar, proporcionando um acompanhamento personalizado e a criação de vínculos fortes entre todos.

Com um corpo docente qualificado e certificado, o ensino da **Escola de Moda do Porto** é uma junção entre o concetual e a prática, que forma profissionais capazes de dar resposta às reais necessidades das indústrias têxtil e da moda.



A **Escola de Moda do Porto** seleciona formadores que desenvolvem atividades na indústria têxtil e do vestuário. Na componente tecnológica esta escolha privilegia não só a formação técnica, mas também a ligação do formador ao contexto de trabalho da área a que se referem os perfis de desempenho dos cursos lecionados, tornando assim mais fácil e melhor o acompanhamento dos alunos durante e após a formação e a sua inserção no mundo do trabalho. Nas restantes componentes, sociocultural e científica, todos os professores são detentores de habilitação profissional para a docência.

A nossa escola adota um modelo de avaliação modularizado, flexível, responsabilizador e orientador, centrado no aluno, responsabilizando-o pela construção da sua aprendizagem.

A equipa técnico-pedagógica inclui membros com formação específica na área onde atuam, designadamente, a direção pedagógica e o diretor dos cursos com formações em várias vertentes da área da moda.

Todas estas áreas trabalham em coordenação diária para que a informação seja eficaz para o desempenho profissional de todos. Todos os colaboradores da área não docente são efetivos e trabalhadores exclusivos, no sentido de se poderem concentrar apenas nas necessidades crescentes da escola.

Através de uma vasta rede de parcerias, a **Escola de Moda do Porto** garante aos alunos estágios em empresas de renome nacional e internacional, que proporcionam uma experiência válida e de iniciação à profissão para a qual ficam aptos.

As práticas educativas da **Escola de Moda do Porto** estão alicerçadas em seis valores fundamentais:

1. **PROFISSIONALISMO E TRABALHO DE EQUIPA:** atuar com elevado padrão ético e profissional junto de todos os profissionais e alunos que conosco trabalham.
2. **QUALIDADE E ADAPTABILIDADE:** apostar na qualidade do ensino e formação profissional, atuando com flexibilidade perante obstáculos e situações adversas.
3. **PERSEVERANÇA:** procurar uma melhoria constante do nosso desempenho.
4. **EMPREENDEDORISMO E MELHORIA CONTÍNUA:** apostar na inovação e atualização dos profissionais e alunos às constantes mudanças empresariais e sociais, de forma a criar uma prática responsável e sustentável.
5. **GARANTIR O FUTURO:** alcançar todos os meios necessários ao cumprimento da nossa missão, garantindo o presente e sustentando o nosso desenvolvimento futuro.
6. **RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL:** fomentar em todos os intervenientes um espírito ativo de responsabilidade social e ambiental.

Sendo a única escola profissional a nível do panorama nacional a dedicar-se exclusivamente ao ensino da Moda, este denominador comum veicula toda a nossa oferta formativa:



## METAS

### 1. **Aumento do número de matrículas totais em 15.5%.**

Aumento de 123 matrículas efetivas para **142**.

### 2. **Aumento do número de turmas do 1º ano para 3.**

| CURSO                                     | 2017    | 2018    | 2019    |
|---|---------|---------|---------|
| Técnico Designer de Moda                  | 1 Turma | 1 Turma | 1 Turma |
| Técnico de Coordenação e Produção de Moda | 1 Turma | 1 Turma | 1 Turma |
| Modelista de Vestuário                    | 1 Turma | 0 Turma | 1 Turma |

### 3. **Diminuição do número de desistências para 3%.**

| ANO  | NÚMERO MATRÍCULAS | NÚMERO DE FREQUENCIAS | TAXA DE DESISTENCIA |
|------|-------------------|-----------------------|---------------------|
| 2017 | 136               | 128                   | 5.9%                |
| 2018 | 123               | 119                   | 3.3%                |
| 2019 | 130               | 128                   | 3%                  |

### 4. **Aumento do número de Turmas financiadas.**

Aumento de 7 para 8 turmas financiadas.

### 5. **Alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte nos cursos profissionais.**

| 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 |
|-----------|-----------|-----------|
| 92.3%     | 95%       | 96%       |

Do resultado do número de frequências, transita uma média de 93.6% formandos, sendo atribuído 0.5% do valor a formandos que, não obstante tenham frequentado a formação toda deixam módulos em atraso. Esta volume de formandos a juntar à taxa de desistência põe em causa os valores a refletir no ponto 6.

### 6. **Alunos Diplomados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3, no tempo certo.**

| 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 |
|-----------|-----------|-----------|
| 87.1%     | 87%       | 85%       |



#### **7. Diplomados empregados ou prosseguimento de estudos nos 6 meses seguintes à conclusão dos cursos.**

| 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 |
|-----------|-----------|-----------|
| 97%       | 95%       | 95%       |

### **ESTRATÉGIAS**

A Escola de Moda do Porto é uma entidade habilitada para a formação inicial e especialização de técnicos(as) empresariais em áreas de relevância para o desenvolvimento das empresas e o progresso das pessoas, através da consolidação de uma estrutura educativa vocacionada para a formação e especialização nas áreas têxteis, de moda e confeção de Vestuário.

Uma preocupação essencial que está na base do seu projeto, insere-se numa perspetiva vasta de formação contínua e, em particular, de desenvolvimento da capacidade de autoformação, entendida como competência ativa e dinâmica de aprender e apreender a realidade, suscitando atitudes quer de adaptação, quer de intervenção criadora. Pretende-se cimentar e evoluir no sentido de uma formação que privilegie a autorresponsabilização, a atitude de abertura e crítica, a capacidade de enfrentar e resolver problemas. É neste contexto que a escola tem dois coordenadores dos cursos profissionais, responsáveis por coordenar as atividades decorrentes no processo de ensino/aprendizagem, nomeadamente tudo quanto se refere a atividades interdisciplinares e transdisciplinares, adaptação e elaboração de novos programas, planificação e programação de atividades de formação alargada e contactos com o exterior.

Resultado disso são os altos níveis de sucesso escolar que a escola apresenta conclusão do ciclo de formação acima dos 80%, uma taxa de empregabilidade cerca de 85%, ficando uma pequena fatia dos formandos(as) atribuída ao prosseguimento de estudos.

**Estratégias de recuperação em situações de insucesso escolar**, são desencadeadas ações alternativas que garantam a aquisição das competências essenciais à conclusão do curso, nomeadamente:

- aulas de apoio (individuais ou em pequenos grupos) em horário não letivo;
- testes de recuperação e/ou planos imediatos de recuperação;



- recuperação de horas de faltas (presenciais e acompanhadas por professor);
- adaptação dos conteúdos e modalidades de avaliação às necessidades específicas dos alunos.

**Estratégias de adequação ao mercado de trabalho**, a Escola de Moda do Porto tem uma ligação efetiva à prática e à indústria do vestuário, fazendo do seu espaço escolar um laboratório pedagógico de apreensão de conhecimentos e de valências para o desempenho laboral. São inseridos nos períodos de formação:

- Formação em contexto de trabalho na escola;
- Formação em contexto de trabalho na empresa;
- Prática simulada, diretamente ligados ao domínio profissional respetivo;
- Concursos;
- Parcerias.

**Estratégias de diversidade e qualidade de parcerias e protocolos** com instituições são salvaguardadas e anualmente renovadas permitindo desenvolver formação de qualidade e adequada às necessidades das empresas:

- Corpo docente da componente técnica do Curso ligado à indústria Têxtil e do Vestuário;
- Contributo dos formadores técnicos/ empresários para a organização dos cursos e do acompanhamento à formação em contexto de trabalho;
- Diplomados que se encontram hoje a trabalhar em empresas da região, permitem manter relações estreitas com o tecido empresarial;
- Protocolos para formação em contexto de trabalho
- Parcerias que permitem um contacto, desde o primeiro ano, com o Mundo do Têxtil e do Vestuário.

**Estratégias de envolvimento institucional no tecido económico, social e cultural** a Escola de Moda do Porto, participa regularmente em:

- Redes de NET working, organizadas pela ATP e AEP, no sentido de ser elemento ativo no diagnóstico de necessidades empresariais, para que a formação seja assertiva;
- Membro associado da ANJE e da ANESPO com a qual mantém contacto regular e coopera nos projetos de Rede;



- Oferta formativa sustentada por pareceres favoráveis de entidades como a CM do Porto, Associação Comercial do Porto, Futebol Clube do Porto, CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxteis e do Vestuário, bem como outras associações culturais da região;
- Cooperação com o Ensino Superior, a Escola possui protocolos de cooperação com a ESAD (Escola Superior de ARTES e DESIGN - PORTO) e a ESMAE - Escola Superior de Música Artes e Espetáculo, Rede SAME, promovida pela Universidade Católica e ISLA.
- Gabinete de Relações Internacionais que visa a cooperação internacional com instituições congéneres e empresas, de modo a promover o intercâmbio de boas práticas e de alunos para fins de aprendizagem e estágios profissionais.

**Estratégias de acompanhamento do processo formativo** são desencadeados a partir do momento em que os jovens procuram a Escola de Moda do Porto para estudar:

- Antes mesmo da matrícula no curso, os alunos são convidados a participarem em workshops (dia aberto) e sessões de orientação e introdução aos cursos, de modo a conhecerem as diversas saídas profissionais e tomarem consciência da diversidade de áreas onde podem desenvolver a sua profissão;
- Durante o curso, os formandos são sempre por uma equipa, que procura orientá-los no desenvolvimento das suas atividades de formação, mas também colaborar nas atividades extracurriculares;
- Após o término da formação, a EMP apoia os seus formandos na procura de emprego, quer apoiando os jovens em candidaturas espontâneas, quer na partilha de ofertas de emprego que nos chegam à escola;
- Todos os nossos ex-formandos estão registados na base de dados da escola, que é atualizada frequentemente e que permite saber a situação profissional dos mesmos;
- A Escola desenvolve ainda formação especializada na área, essencial para a reciclagem de conhecimento, o que promove um contacto de proximidade com os formandos após a conclusão do curso profissional;
- Durante os estágios, nas visitas de acompanhamento efetuadas pelo Professor Orientador de FCT e Coordenador de Curso, são desencadeados mecanismos de continuidade da colaboração com e entidade, através de estágios profissionais, disponibilizando apoio na elaboração da respetiva candidatura;



- Quando os nossos diplomados pretendem prosseguir estudos no estrangeiro ou obter uma experiência profissional, são acompanhados pela responsável do Gabinete de Mobilidade que integra a escola.

**Estratégias que assegurem a igualdade de oportunidades e de género, no acesso ao ensino e ao mercado de trabalho** a Escola de Moda do Porto, dispõem de um gabinete de comunicação, que tem como principais objetivos:

- Angariação e recrutamento de candidatos;
- A comunicação e divulgação externa da formação, projetos e atividades da escola;
- A colaboração em ações de promoção e divulgação como a participação em feiras, certames e contacto com potenciais stakeholders;
- Divulgação e recrutamento que faz dos formandos e uma vez que os seus cursos são essencialmente procurados por alunos do sexo feminino, estabelece uma prioridade de frequência a um determinado número jovens do sexo masculino e a alunos oriundos de países estrangeiros, divulgando desde logo esta dimensão;
- A entidade Proprietária da Escola de Moda do Porto, apoia ainda financeiramente os alunos oriundos de países estrangeiros uma vez que estes não são elegíveis aos subsídios atribuídos pelo FSE, anulando desta forma a dissimetria criada entre formandos com nacionalidade Portuguesa e Estrangeira;
- No ato de recrutamento, é feita uma entrevista individual. No caso de alunos que frequentam os cursos ao abrigo do (Decreto Lei nº54/2018 de 6 de julho - Educação Inclusiva), a Escola dispõe de um Serviço de Apoio à Educação Inclusiva, constituído por uma equipa multidisciplinar, composta por elementos permanentes e elementos variáveis.

## ANÁLISE SWOT

### Fatores Internos / Pontos Fortes

História: Única escola específica para a área da moda em Portugal; Dimensão humana (pequena dimensão) da Escola; Competência reconhecida nas áreas de formação que leciona; Recente investimento num corpo docente multifacetado: competências científicas, artísticas e técnicas; Novas propostas de formação



diferenciadas vocacionadas para o Universo da Moda; Localização no centro da cidade, próximo da atividade cultural e artística, bem como, do comércio; Parcerias com Instituições Internacionais - ESMOD e do Ensino Superior: ESAD, ESART, Universidade do Minho.

Departamento de comunicação interno e imagem on-line.

Departamento de Relações Internacionais.

### **Fatores Internos / Pontos Fracos**

Infraestruturas sem capacidade de crescimento.

Fluxo financeiro do FSE tardio e irregular.

Especificidade numa só área.

Frequência por formandos carenciados e de tecido socioeconómico desfavorecido.

### **Fatores Externos / Oportunidades**

Diversificação da oferta ao nível das tipologias e dos domínios de formação; Oferta diferenciada em termos da organização das propostas (conteúdos) e metodologias (sessões outdoor, prática real); Moda e simbiose entre design, produção e marketing; Personalização do ensino (co experiência formativa); Apostar em novos segmentos: formação para jovens empreendedores que pretendem constituir micro negócios no universo moda, por exemplo; Parcerias efetivas com entidades influenciadoras nacionais e internacionais - empresas e escolas; A ligação à Cidade do Porto; Densidade Populacional; Novas tendências de Marketing - MKT Relacional.

Modernização e reestruturação da cidade, investimento municipal na marca “PORTO.”

### **Fatores Externos / Ameaças**

Contenção ao investimento; Não abertura de candidaturas para melhoria das infraestruturas; Concorrência de entidades que pulverizam a sua oferta formativa não se especializando em nenhuma área; Constantes adequações dos percursos e currículos formativos; Decréscimo da natalidade. Crescimento limitado devido



à lei da reposição de turmas; Permissão para abertura de uma ação por curso e por ano; Número de formandos muito elevado por turma.